

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo falecimento do médium, orador, filantropo e escritor espírita Divaldo Pereira Franco, ocorrido no dia 13 de maio de 2025.

JUSTIFICATIVA

O Deputado infra-assinado vem, na forma regimental, requerer que seja inserida na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Pesar pelo falecimento do médium, orador e líder espírita Divaldo Pereira Franco, ocorrido na noite de terça-feira, dia 13 de maio de 2025, aos 98 anos de idade.

Nascido em 5 de maio de 1927, na cidade de Feira de Santana, Bahia, Divaldo Franco destacou-se como uma das figuras mais influentes do espiritismo contemporâneo. Reconhecido internacionalmente como "embaixador da paz", dedicou mais de 70 anos à doutrina espírita e à promoção da caridade, tornando-se símbolo de fé, compaixão e dedicação ao próximo.

Dono de uma história extraordinária, já foi acusado de loucura e charlatanismo. Segundo sua biografia oficial, manifestou a mediunidade ainda na infância, mas enfrentou o preconceito e incompreensão, inclusive dentro da própria família. A mudança dessa situação ocorreu quando, debilitado por uma grave enfermidade, seus familiares, sem encontrar respostas na medicina, aceitaram a visita de uma médium, que identificou sua mediunidade.

Em 1947, ao lado de Nilson de Souza Pereira, Divaldo construiu o Centro Espírita Caminho da Redenção. No entanto, sua trajetória ganhou maior visibilidade quando fundou, novamente ao lado a notável Mansão do Caminho, uma instituição de amparo social localizada em Salvador, responsável pela educação e acolhimento de milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A obra filantrópica hoje é referência mundial, atendendo diariamente cerca de 6 mil pessoas com atividades educacionais, cursos profissionalizantes e serviços de saúde.

Reconhecido internacionalmente como um dos maiores divulgadores do espiritismo, Divaldo Franco levou sua mensagem muito além do Brasil. Seu prestígio o levou a ser convidado pela ONU para o Primeiro Encontro Mundial da Paz, ao lado de líderes religiosos de destaque global.

Ao longo de sua trajetória, o médium proferiu mais de 20 mil conferências, realizadas em mais de 2.500 cidades e 71 países. Como autor, publicou mais de 260 livros, muitos deles psicografados e traduzidos para 17 idiomas. Toda a renda obtida com a venda dessas obras foi revertida para atividades beneficentes, incluindo a manutenção da Mansão do Caminho. Em 2019, sua vida foi retratada no cinema no filme “*Divaldo – O Mensageiro da Paz*”, que apresentou sua história desde a infância até a fase adulta.

Além disso, Divaldo Franco foi o idealizador do movimento ecumênico “Você e a Paz”, criado em 1998 e realizado anualmente em Salvador, reunindo multidões em torno da mensagem da não violência, força e da união.

Mesmo sem filhos biológicos, foi reconhecido como pai de cerca de 685 crianças e jovens acolhidos e educados por ele ao longo dos anos na crença espírita. Seu legado permanece vivo não apenas na vasta produção literária e espiritual, mas nas milhares de vidas que transformou com seu trabalho. Em seus últimos meses, ele conviveu com um câncer de bexiga diagnosticado em novembro de 2024, tendo passado por sucessivas internações até seu falecimento.

Durante uma pregação na Mansão do Caminho, Divaldo afirmou: *"Vai viver, mesmo que morra, que perca a indumentária carnal, viverá."* Com essa frase, reafirmou sua profunda convicção na imortalidade da alma, um dos pilares da doutrina espírita.

E é assim, com um legado que transcende a morte, que Divaldo será eternizado como símbolo de altruísmo, dedicação, amor ao próximo e compromisso com a espiritualidade. Seus passos deixaram rastros de luz e seu exemplo ecoará por muitas gerações.

Meus mais profundos sentimentos de pesar e solidariedade aos seus familiares, amigos, admiradores e a toda a comunidade espírita brasileira.

Dê-se conhecimento da presente moção, à entidade denominada Mansão do Caminho.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2025.

Vitor Bonfim

Deputado Estadual